

Phillip
in concrecio
Dalcroze

Anedcor 1-2-911
Carta ítem

Lis. Chieffelle, como as coisas mudaram
n'esse mundo; M^r. Philipp não queria con-
vencer-se com o método Deleroy e com
gimnástique rithmiques nenhuma? Pois a-
gora depois que o Señor escreveu-lhe, elle
fui procurar o del professor em Paris e
ele era lousa esplendide e um gênio.
Muito seu amigo diz que faz muito bem
para a ciência; depois d'isto M^r. Philipp
é mundo de discípulas formadas
e lindas e em conseguem logo que chegar
a Paris, que coisa engraçada não?
levei-me de conter-lhe do fiasco do concerto
do filho de Epes Redondo; imagine o Señor que
ele quis o. times à 20frs; quando eu cheguei
ao concerto, elle estava muito perturbado por que
estava reclamando a sollte, e elle ainda não
sabia fogo e seu acompanhador tinha fumado
e estava com um desordem no coração.

FRANCISCO GARCIA V.

estamos, made para unha
estimosa, made nos uns al-
tos, tem 3 mts em
cas muitos brancos que foram dis-
cipulos de M^r Herrenschmid e tem
dois autógrafois a' nosso disposição.
Esqueci-me de cunhar-lhe que logo
perTauer ultimamente em Paris,
ele recomendaou-me tambem em
Londres e escreveu umas bonitas
linhas no meu album, que dei-me
M^r Philipp; fiz dezenas de algumas
artistas mas a primeira figura
guardo para meu querido M^r Chiqui
fez-me escrever, quando voltei ao
Brasil; Tauer foi muito amavel e
dise-me que quando fui a Viena elle

fere tudo por mim; logo viu que
o Director do Conservatorio de Genebra, em
esse de M^r Philipp, mes n'equelle die day
quei des mel. = Estive com o Director
da sells Beckstein qui em Londres, ele
fello-me com entusiasmo de D. Antonio
se e mende-lhe muitas lembranças.
Tive devo tocar no dia 28 de Outubro
na sells Beckstein em Berlim, que
ponde nôs?!?! = Tenho gos de os ex-
ibiriam de Londres e dos Engli-
s^s, que gente tão nôs? (2) O Mielio est
semper em Paris estudando composição,
nôs quer tocar em concertos agora, toca
tambem Clavecin, cada vez mais admirável
e toca Bach de uma maneira genial.

M. 4

mil francos,
e minto
e seu tuito.
Senhoras, diz-me, também para que.
Mas é meu direcionário mas em Paris
cede pesos, e' um vidente! - Principal-
mente agora que minha irmã chega,
D. Alde Tomou, um pequeno "apartamento"
em frente ao seu, e tememos por hore,
uma crise para a impresa, e fazer o
dinheiro e faltar; e antes d'isso, temos
sempre muitos despesas em Paris, mes-
mas e possivel para nós gastar muito.
Pois muito não posso, é a Bre-
sil em Dudabro, pois já assinei o
contrato d'esses concertos! - E meu em-
presario aqui digum ser bom mas a sua
Senhora é mais intelligente que o merito

e isso lhe ajude muito! Elas s'entre-
ressam muito por mim; dou-me com
Mme O'Neill, uma velha conhecida de M.
Philip, sua prima e Senhora d'um tou-
compositor inglês pere a Theatro; e' uma
bela Senhora e muito interessante; elle
quem apresentou-me a Wood e à Fanny
Davies, a distinete pianista, que o Senhor
deve conhecer de nome; elle foi discípula
de Clara Schumann (Mme O'Neill também)
e ouvi falar 1^{re} vez n'un concerto com
Casals, na ultima semana, e no dia segui-
te fui almoçar em sua casa; que Domingo
agradavel que passamos! Pois se faleceu em
muito, T. Davies nos trouxe lindos musicos
de Bélgica, ... e com que perfeição! O seu mundo de

foles e' profundo e aveludado o seu Ballo, e' no
 e' nobre e simples; elle tem tambem um elegio
 KENSINGTON MISSION "some other
 time" de artistas
 "feminino vivido
 mit sendetes i
 PRIDES GARDENS,
 "Mit Schleppen & Mit Schleifen
 das enthouesiated e nos selous regiam
 e' cores de ouro"; tão simples, amavel e cheia
 de vida; e quando s'enthouesia, começ
 a cantar ou cantar levanta-se e começa a
 dançar com um só pé,.... ri-me tanto!
 Pela 1^{ra} vez assisti a um baile do russ
 "e' bello !!! Vis d'ensez magnificas e
 valses de Chopin, entre esses, à Valsa em doff
 figura comunidade! Quis tandem o Lar-
 uel de Schumann, como e' interessante!
 Vis une peça moderna "L'oiseau de feu"
 visse de Stravinsky, muito curiosa e
 imitativa (9) Acabei de ler haja Beethoven
 per Holland, que dei muito, como elle so-
 frou!! E' muito bem escrito e feito de
 lindamente. Vis muito lindo, mais forte

0 de los de Paris; o Senhor dig-me pere
 não tocar de gral; em Paris os fren-
 ceses e americanos, onde seculo doceado,
 foram sempre generosos mas os brasilei-
 ros não são muito, em dues ^{vezes} celas que
 toquei deram-me 50 frs. e nas outras
 recebi 200 ou 300 frs. como dentro lhe es-
 crito; e agora uma amiga dos meus
 Julian já pede-me pere ir à sua
 casa e me dar 300 frs. mas não sei
 quanto; são sempre muito corretas essas
 valsores, quando pedem pere ir tocar,
 sempre perguntam antes, qual o meu
 preço, assim que deve ser, o Senhor não sabe!

Sem data
 N° 4